

Assunto: SOBRE GREVE DOCENTE 3

Data: 19/06/2024

Prezados Estudantes e Professores de Letras-Português,

ocorreu hoje pela manhã a assembleia geral dos Docentes da UFPB, em que vários de nós estivemos presentes. A deliberação final deu-se no sentido de que a greve será encerrada, considerando-se a análise de conquistas atingidas e a conjuntura nacional como um todo. No entanto, a data para finalização do movimento ocorrerá em sintonia com a deliberação das outras universidades, no nível nacional, isso em busca de garantir a efetiva assinatura de acordo entre o governo e nossa categoria profissional.

Segundo nos foi informado, na semana que vem ocorrerão assembleias docentes em todo o país. Também na UFPB, nos dias 26 e 27. Essas assembleias indicarão à representação nacional a data de retorno às atividades docentes nas graduações, com vistas a uma saída coletiva, o que confirmará tanto a legitimidade do movimento – e a importância do movimento sindical – quanto o que terá sido conquistado. Pelo que se percebeu, é bastante provável que esse retorno ocorra muito brevemente.

Como foi apresentado hoje pela manhã, as conquistas que se efetivarão são resultado direto da mobilização docente no nível nacional. Por exemplo, a reposição do orçamento das Universidades (ainda que de forma não totalmente satisfatória, e que evidencia que o movimento não se trata apenas de reposição salarial) não teria sido conquistada por simples boa vontade governamental. Esse é um ponto indispensável, se considerarmos inclusive a realidade interna à UFPB, uma vez que a nova gestão que assumirá a Reitoria a partir de novembro precisará de verba para gerir nossa instituição (que, esperamos sinceramente, não desmorone até lá). Isso posto, é preciso perceber como a mobilização de categoria é importante, profissionalmente falando. No futuro, todos vocês, Estudantes, provavelmente precisarão desse tipo de mobilização como profissionais.

E, no presente, é preciso que vocês também se mobilizem.

Uma das grandes inquietações no momento é a suspensão do pagamento de diversas modalidades de bolsas, das quais muitos de vocês dependem como única forma de sobrevivência (infelizmente). Esse problema diz respeito não apenas aos Estudantes que as recebem, mas à categoria discente como um todo.

Nós, docentes, temos sofrido uma grande pressão, tanto externa quanto interna, inclusive com ameaça de corte de ponto (o que implica desconto na folha de pagamento) e, pelo que foi informado hoje pela manhã, isso tem ocorrido apenas na UFPB. Mas, ao que parece, nossa categoria tem tido discernimento para entender como os diversos mecanismos coercitivos pretendem operar.

Como já é do conhecimento geral, a adesão à paralisação é uma decisão individual – mas como pensar individualmente se, sozinhos, não temos praticamente força nenhuma?

Que as muitas leituras das muitas linhas – e entre elas – nas aulas de Literatura nos tenham feito bons entendedores.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Cirineu Cecote Stein
Coordenador do Curso de Letras-Português
UFPB/CCHLA